Migrantes eslavos e a potencialidade turística na cidade de Irati (PR)

Slavic Immigration and the Tourism Potential of Irati (PR), Brazil

RESUMO: Este artigo analisa a influência da imigração polonesa e ucraniana no município de Irati (PR), com foco na formação de um patrimônio cultural com potencial turístico. A pesquisa discute de que maneira os elementos identitários herdados desses grupos — como igrejas, festas religiosas, grupos folclóricos e espaços comunitários — podem ser incorporados ao desenvolvimento do turismo cultural e religioso na região. Utilizando uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, análise documental e levantamento de campo, o estudo identifica os principais atrativos ligados à herança eslava e avalia a presença de políticas públicas voltadas ao setor. Os resultados evidenciam que, embora Irati possua recursos significativos ligados à imigração eslava, o turismo local ainda é pouco explorado, devido à ausência de planejamento integrado, infraestrutura deficiente e escassez de ações governamentais efetivas. Conclui-se que o fortalecimento do turismo identitário, aliado à valorização das tradições culturais, representa uma estratégia viável para promover o desenvolvimento sustentável e a preservação da memória histórica no município.

PALAVRAS CHAVE: Turismo cultural; Patrimônio imigrante; Poloneses e ucranianos.

ABSTRACT: This article analyzes the influence of Polish and Ukrainian immigration in the municipality of Irati, Paraná (Brazil), focusing on the formation of a cultural heritage with tourism potential. The research discusses how identity elements inherited from these groups — such as churches, religious festivals, folk groups, and community spaces — can be incorporated into the development of cultural and religious tourism in the region. Using a qualitative approach based on bibliographic review, document analysis, and field observation, the study identifies the main attractions linked to Slavic heritage and evaluates the presence of public policies targeting the sector. The results show that, although Irati has significant cultural resources related to Slavic immigration, local tourism remains underdeveloped due to the lack of integrated planning, insufficient infrastructure, and weak governmental action. It is concluded that strengthening identity-based tourism, combined with the appreciation of cultural traditions, represents a viable strategy for promoting sustainable development and preserving historical memory in the municipality.

KEYWORDS: Cultural tourism; Immigrant heritage; Polish and Ukrainian.

Introdução

Localizado na região Centro-Sul do Paraná, o município de Irati possui uma identidade cultural profundamente influenciada pela presença de imigrantes europeus, especialmente poloneses e ucranianos, que se estabeleceram na região entre o final do século XIX e início do século XX. Esses grupos participaram ativamente da construção da sociedade local, contribuindo para a formação de valores, práticas religiosas e modos de vida que ainda hoje se refletem na paisagem urbana e rural. A herança imigrante é perceptível em elementos como igrejas, festas típicas, culinária, arquitetura e nas manifestações culturais que se perpetuam por meio das gerações, configurando uma identidade étnico-cultural singular.

Apesar desse rico patrimônio imaterial e simbólico, Irati não figura entre os destinos turísticos consolidados do Paraná. A atividade turística no município se mantém em patamar modesto, sustentada por iniciativas isoladas e sem articulação sistêmica entre poder público, comunidade e setor privado. A ausência de políticas públicas contínuas e de um planejamento estratégico voltado ao turismo contribui para a limitação do setor, que permanece pouco explorado frente ao seu potencial histórico e cultural.

Segundo Tchmolo, Denkewicz e Floriani (2014), essa realidade é comum a diversos municípios brasileiros que, mesmo possuindo atrativos turísticos legítimos, não priorizam o turismo como estratégia de desenvolvimento. Nessas localidades, a atividade turística não ocupa papel central na economia local, e os visitantes são, em geral, moradores da própria cidade ou região. Isso ocorre também em Irati, onde espaços com potencial turístico, como as cachoeiras, permanecem praticamente restritos ao uso recreativo da população local, sem integração com políticas de fomento ou estratégias de valorização da identidade cultural.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo geral compreender de que maneira os imigrantes poloneses e ucranianos, bem como seus descendentes, contribuíram para a formação de um patrimônio cultural com valor turístico no município de Irati (PR), analisando o potencial de aproveitamento dessa herança no desenvolvimento de práticas de turismo cultural e religioso. Como objetivos específicos, busca-se: (1) identificar elementos culturais, religiosos e sociais herdados desses imigrantes presentes na vida comunitária de Irati; (2) analisar como tais elementos vêm sendo apropriados — ou negligenciados — por iniciativas turísticas locais; (3) avaliar a presença (ou ausência) de políticas públicas voltadas à valorização do patrimônio cultural eslavo no município; e (4) sugerir possibilidades de fortalecimento do turismo local com base na herança cultural desses grupos.

A justificativa da pesquisa baseia-se na necessidade de promover o reconhecimento do turismo cultural como estratégia de desenvolvimento em municípios de pequeno porte que, embora não possuam vocação turística tradicional, dispõem de um rico acervo cultural e histórico. Em Irati, a influência dos imigrantes poloneses e ucranianos está presente em práticas que constituem um patrimônio imaterial valioso e passível de ser mobilizado

economicamente por meio do turismo identitário, religioso e de memória. Compreender como esse legado pode ser ressignificado e integrado ao planejamento turístico permite fortalecer a identidade local, gerar renda e fomentar a valorização da diversidade cultural, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município.

Materiais e Métodos

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com base em levantamento bibliográfico, análise documental e observação direta em campo. A revisão de literatura abrangeu estudos sobre imigração eslava, patrimônio cultural e turismo identitário, enquanto a análise documental considerou fontes oficiais, como dados do IBGE e registros históricos locais. O levantamento de campo incluiu visitas a espaços simbólicos da cidade de Irati — como igrejas, clubes e centros culturais — com o intuito de compreender suas dinâmicas atuais e seu potencial turístico. A escolha dos locais observados considerou sua relevância cultural e o envolvimento de descendentes de imigrantes nas atividades ali realizadas. A triangulação dessas fontes permitiu uma análise mais abrangente sobre os elementos culturais presentes na cidade e sua relação com o turismo.

Resultados e Discussão

Como apresenta a figura 1, a cidade de Irati está localizada a aproximadamente 150,3 km da capital do Estado, Curitiba. Sua população estimada para o ano de 2024 é de 60.796 habitantes, conforme dados do IBGE (2025). Irati pertence a uma região geográfica imediata e possui uma extensão territorial de 999,52 km². O município é conhecido por sua diversidade cultural, resultado da influência de imigrantes europeus, especialmente poloneses e ucranianos, que contribuíram para a formação de sua identidade local. A economia baseia-se principalmente na agropecuária, no setor de serviços e em pequenas indústrias. Além disso, a cidade conta com instituições de ensino, áreas de lazer, e eventos tradicionais que reforçam o sentimento de comunidade e promovem o desenvolvimento regional. (IBGE, 2025)

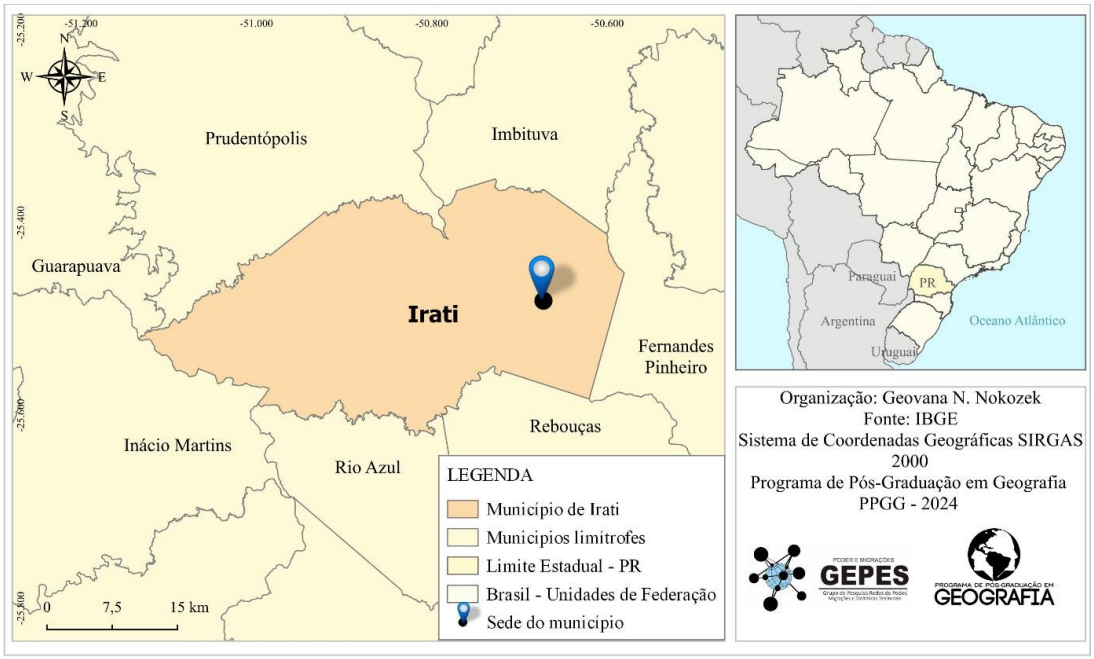


Figura 1: Irati, Paraná - Localização

Figure 1: Irati, Paraná – Location

Fonte: IBGE, 2024. Elaborado pelos autores (2024)

Source: IBGE, 2024**.** Elaborated by the authors (2024)

Segundo Teleginski (2012), o processo de formação do município de Irati contou com a chegada de diversos imigrantes eslavos, que hoje representam uma parte significativa da população iratiense, especialmente poloneses e ucranianos. A presença desses imigrantes exerceu um impacto duradouro no desenvolvimento social, cultural e econômico da região, contribuindo para a construção de redes de apoio mútuo e para o estabelecimento de estruturas comunitárias sólidas. Escolas, igrejas, associações culturais e cooperativas foram fundadas com o objetivo de preservar suas línguas, tradições e valores familiares. Os eslavos, em particular, destacaram-se pela formação de comunidades coesas, que mantinham fortes vínculos culturais e religiosos, o que facilitou a adaptação ao novo ambiente sem que houvesse a perda de sua identidade étnica. Esse legado ainda é perceptível na vida cotidiana de Irati, refletido em festas tradicionais, na culinária típica e na manutenção de práticas culturais herdadas das gerações anteriores.

Irati apresenta significativo potencial turístico devido à diversidade de recursos naturais, manifestações culturais, festas tradicionais e atrativos religiosos, como a Colina Nossa Senhora das Graças e a FLONA – Floresta Nacional de Irati. No entanto, esse potencial encontra-se subaproveitado em razão da ausência de um planejamento turístico sistemático, da escassez de mão de obra especializada, da insuficiência de infraestrutura adequada e da falta de investimentos e ações articuladas por parte do poder público. Conforme aponta Piatzchaki (2014), a atividade turística no município é frequentemente prejudicada pela carência de políticas públicas bem

estruturadas e por uma gestão pouco atuante, o que compromete o aproveitamento efetivo dos atrativos existentes

Ferreira (2009) destaca que a migração, enquanto fenômeno e processo social, desempenha um papel fundamental na configuração das paisagens urbanas. Essas paisagens, entendidas como espaços dinâmicos, ao serem analisadas em articulação com os movimentos migratórios, revelam diferenciações, experiências e códigos culturais oriundos de distintos grupos sociais. Trata-se de espaços nos quais os indivíduos passam a conviver com outras identidades, códigos e signos, resultando em um encontro entre culturas.

Atualmente, existem diversos pontos na cidade de Irati que foram construídos e são preservados por imigrantes e descendentes de poloneses e ucranianos, sendo considerados de grande importância tanto para a identidade cultural local quanto para a atração de turistas. Entre esses locais, destacam-se igrejas históricas e centros culturais que retratam a história da imigração eslava na região. Esses espaços não apenas mantêm viva a memória dos antepassados, mas também promovem o intercâmbio cultural e fortalecem o sentimento de pertencimento da comunidade. Além disso, eventos tradicionais, como festas religiosas, festivais folclóricos e feiras gastronômicas, costumam ser realizados nesses locais, atraindo visitantes e valorizando o patrimônio de Irati.

A Igreja São Miguel e o Clube Polonês são dois marcos históricos e culturais de grande relevância para a cidade de Irati, representando o legado da imigração polonesa na região. Segundo Kruk (2017, *apud* Ferreira, 1974), a Igreja São Miguel foi construída em 1921 pela Towarzystwo Polskie Wolność, associação formada por imigrantes poloneses em 1919. Sua edificação simboliza o esforço coletivo dessa comunidade em manter viva sua fé, cultura e língua em solo brasileiro. No mesmo espaço, funcionava uma escola bilíngue que reforçava a identidade cultural das novas gerações, com apoio fundamental da Irmã Helena Olek, figura importante na educação local.

Décadas depois, em 1959, iniciou-se a construção do Clube Polonês, no lugar da antiga escola de madeira. Com arquitetura mais moderna e elaborada, o clube tornou-se um ponto de encontro da comunidade, acolhendo até hoje eventos culturais, religiosos e sociais. De acordo com Smolka, Neto e Pabis (2021), a construção contou com a doação de terrenos e materiais por Józef Smolka, um dos principais colaboradores para a preservação das tradições polonesas em Irati.

Tanto a Igreja São Miguel quanto o Clube Polonês (figura 2 e 3) representam mais do que espaços físicos: são testemunhos vivos da história da imigração e da resistência cultural. Por sua importância histórica, arquitetônica e simbólica, esses locais têm grande potencial para o turismo cultural e étnico, atraindo visitantes interessados em conhecer o patrimônio dos imigrantes europeus e a diversidade cultural presente no interior do Paraná.



Figura 2: Igreja São Miguel (2024)

Figure 2: Church of the São Miguel (2024)

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Source: Elaborated by the authors (2024)



Figura 3: Clube Polones (2024)

Figure 3: Polish Club (2024)

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Source: Elaborated by the authors (2024)

Em Irati, a Igreja desempenhou papel fundamental na integração e preservação da cultura ucraniana, especialmente nas comunidades do interior, como Itapará e Gonçalves Júnior. Segundo Mattos e Martins (2013), os Padres Basilianos, vindos de Prudentópolis, percorriam as colônias nos finais de semana para realizar missas, batizados e casamentos, promovendo encontros que iam além do religioso, fortalecendo os laços culturais da comunidade imigrante.

Com o crescimento da população, surgiu a necessidade de um espaço maior de culto. Foi construída, então, a capela "Imaculado Coração de Maria" (Figura 4), na Rua Coronel Grácia, que serviu por mais de 25 anos até a construção de uma igreja mais ampla. A nova estrutura, com cúpulas metálicas arredondadas inspiradas na arquitetura bizantina, reforça visualmente a identidade religiosa e cultural dos ucranianos.

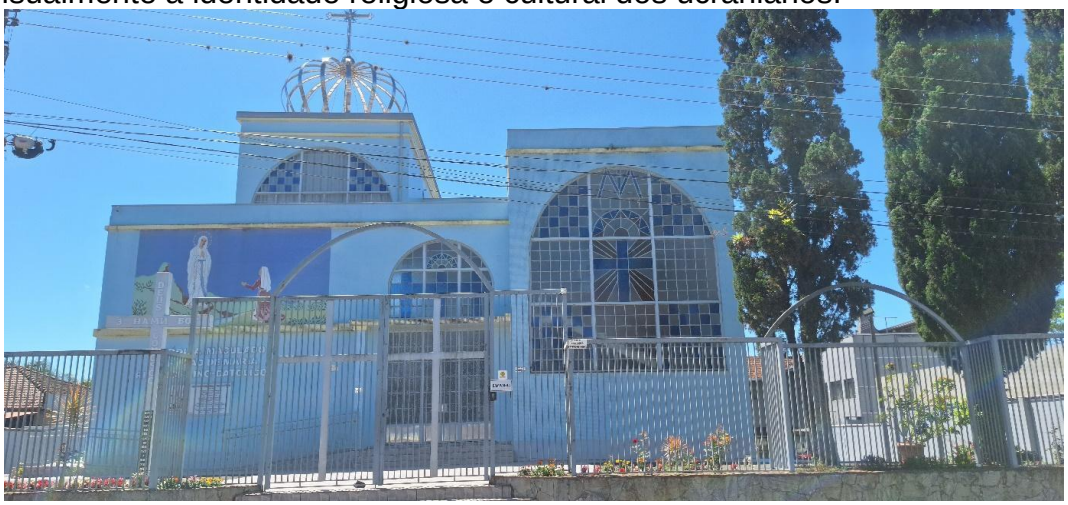


Figura 4: Igreja Imaculado Coração de Maria (2024)

Figure 4: Church of the Imaculado Coração de Maria (2024)

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Source: Elaborated by the authors (2024)

Oliveira, Fernandes e Stach (2006, p. 11) afirmam a importância destes locais para o olhar turístico da cidade:

> Essa imagem transmite os símbolos da cultura ucraniana ao turista e está fortemente atrelada às características socioculturais de uma grande parte da população de Iratí, ou seja os descendentes dos imigrantes ucranianos. A proximidade com a igreja São Miguel, característica do estilo arquitetônico da Igreja Católica de Roma, forma o conjunto edificado deste ambiente da cidade, de forma a apresentar dois estilos distintos da arquitetura religiosa cristã, o que de certa forma atribui uma grande expressividade à paisagem observada, surpreendendo o visitante e despertando o interesse para os demais atrativos culturais do lugar.

Outro destaque é o Grupo Folclórico Ivan Kupalo, composto por pessoas de todas as idades que se apresentam em eventos municipais e regionais com trajes típicos, músicas e danças ucranianas.

Esses espaços e manifestações — igrejas, celebrações religiosas, e grupos folclóricos — não apenas preservam a identidade cultural ucraniana, mas também agregam valor ao turismo local. Ao oferecerem experiências culturais autênticas e ligadas à memória dos imigrantes, tornam-se importantes atrativos turísticos, capazes de fortalecer a economia e divulgar o patrimônio histórico-cultural de Irati.

Segundo Piatzchaki (2014), alguns atrativos turísticos possuem importância simbólica e cultural para os descendentes de imigrantes eslavos, especialmente poloneses e ucranianos. O Distrito de Gonçalves Júnior destaca-se pela preservação de ritos religiosos tradicionais, semelhantes aos praticados nos países de origem desses grupos, representando um elo entre o presente e o passado cultural da comunidade. Além disso, a Casa da Cultura abriga um pequeno acervo com artefatos da cultura ucraniana, reforçando o valor histórico e identitário desses espaços para os descendentes e interessados no turismo de base étnico-cultural.

Além da importância simbólica dos espaços vinculados à memória da imigração eslava, observa-se em Irati um crescente interesse da comunidade local em manter vivas as tradições herdadas, o que reforça a vocação da cidade para o turismo de base comunitária. As apresentações do grupo folclórico Ivan Kupalo, por exemplo, desempenham papel relevante na preservação da identidade ucraniana e atuam como meio de transmissão cultural intergeracional. A manutenção de festas tradicionais, como a Romaria no distrito de Itapará e as celebrações no Clube Polonês, demonstra que essas manifestações não apenas resistem ao tempo, mas também se atualizam, incorporando novas gerações e se adaptando contextos contemporâneos.

No entanto, apesar dessa riqueza cultural, a maior parte desses elementos ainda não é adequadamente integrada às estratégias de desenvolvimento turístico do município. A ausência de um plano diretor de turismo atualizado, a pouca divulgação institucional dos atrativos e a inexistência de sinalização turística padronizada dificultam a articulação entre cultura, território e economia. Em muitos casos, os eventos e os locais de interesse são mantidos com recursos próprios das comunidades ou com apoio pontual de instituições religiosas e associações civis, revelando a fragilidade da atuação do poder público local no setor.

A análise do caso de Irati reforça, portanto, a necessidade de uma abordagem mais sistêmica e participativa do turismo cultural. O envolvimento das comunidades descendentes de poloneses e ucranianos no processo de valorização de seu patrimônio pode ser o ponto de partida para políticas públicas mais eficazes. Isso implica não apenas no reconhecimento dos espaços simbólicos existentes, mas também na capacitação dos moradores, incentivo ao empreendedorismo local, criação de roteiros culturais e, principalmente, na valorização da história como ativo turístico. A partir dessas ações, é possível fomentar um modelo de turismo sustentável e inclusivo, que respeite a diversidade e estimule a geração de renda por meio do fortalecimento da identidade cultural.

Portanto, o fortalecimento do turismo cultural em Irati exige mais do que a simples identificação de atrativos. Requer investimento em planejamento, infraestrutura e sobretudo no diálogo com as comunidades que mantêm viva a herança cultural. Trata-se de transformar a memória coletiva em recurso para o desenvolvimento local, conectando o passado ao presente por meio do turismo. Assim, Irati poderá não apenas preservar sua história, mas também projetá-la como diferencial competitivo no cenário turístico regional e estadual.

Considerações Finais

O município de Irati, situado na região Centro-Sul do Paraná, destaca-se por sua forte identidade étnico-cultural, moldada pela presença marcante de imigrantes poloneses e ucranianos desde o início do século XX. Essa herança, expressa em edificações religiosas, manifestações folclóricas, festas tradicionais e práticas cotidianas, configura um patrimônio imaterial valioso e com potencial expressivo para o desenvolvimento do turismo cultural, religioso e de memória. No entanto, os resultados desta pesquisa demonstram que esse potencial permanece subaproveitado em virtude da ausência de políticas públicas estruturadas, da fragilidade institucional na gestão do turismo e da limitada articulação entre os atores sociais envolvidos.

Os dados revelam que, embora existam iniciativas culturais significativas mantidas por associações comunitárias e lideranças locais — como o Clube Polonês, a Igreja São Miguel, a Capela Imaculado Coração de Maria e o Grupo Folclórico Ivan Kupalo —, elas ocorrem de forma isolada, sem o suporte necessário para se transformarem em produtos turísticos consolidados. A ausência de sinalização, de infraestrutura de recepção e de ações contínuas de divulgação impede que esses atrativos ganhem visibilidade para além do contexto regional. Além disso, o poder público local ainda carece de um planejamento turístico eficaz, pautado em diagnóstico técnico e na escuta qualificada das comunidades detentoras do patrimônio cultural.

Nesse sentido, o presente estudo reafirma a necessidade de um modelo de gestão turística participativa, que envolva diretamente os descendentes dos imigrantes eslavos na construção de estratégias de valorização do território. A adoção de práticas sustentáveis, o fomento à educação patrimonial, a integração de roteiros temáticos e o incentivo a iniciativas empreendedoras de base cultural são caminhos viáveis para a dinamização do turismo em Irati. A cidade reúne condições para se destacar como destino de turismo identitário e cultural no interior do Paraná, desde que haja investimento, articulação intersetorial e vontade política.

Assim, conclui-se que o reconhecimento e a mobilização do legado cultural deixado pelos imigrantes poloneses e ucranianos constituem um eixo estratégico para o fortalecimento do turismo em Irati. Ao promover a valorização da diversidade cultural local, o município não apenas preserva sua memória histórica, como também amplia suas possibilidades de desenvolvimento sustentável, geração de renda e construção de pertencimento coletivo. O turismo, nesse contexto, pode deixar de ser um setor marginal para se tornar vetor ativo de transformação social e cultural.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados: Irati (PR). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/irati.html. Acesso em: 13 jun. 2025.

KRUK, Fábio. **Educação de imigrantes poloneses e a atuação das Irmãs da Caridade em Irati-Paraná (1930-1938)**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, v. 17, n. 4, p. 1107-1128, out./dez. 2017. Disponível em: https://doi.org/10.20396/rho.v17i2.8645437. Acesso em: 13 jun. 2025.

OLIVEIRA, Josildete Pereira de; FERNANDES, Diogo Lüders; STACH, Claudia. A paisagem urbana como recurso turístico: um estudo da paisagem edificada de Irati – PR enquanto atrativo turístico. In: **SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL – SEMINTUR**, 4., 2006, Caxias do Sul. Anais... Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2006.

PIATZCHAKI, **Valéria. Análise da potencialidade turística do município de Irati - PR**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, 2014.

SMOLKA, José Tadeu; NETO, Herculano Batista; PABIS, Letícia H. **A grande liderança de Józef Smolka.** In: Folha de Irati, 29 jan. 2021. Disponível em: https://www.folhadeirati.com.br/noticia/a-grande-lideranca-de-jozef-smolka. Acesso em: 6 abr. 2021.

TCHMOLO, Maycon Luiz; DENKEWICZ, Patrícia; FLORIANI, Nicolas. Reflexões sobre a organização pública municipal do turismo de Irati-PR, sob enfoque das categorias analíticas geográficas: lugar e paisagem. ***Revista do Departamento de Geografia – USP***, São Paulo, v. 27, p. 170-195, 2014. DOI: 10.11606/rdg.v27i0.72056.

TELEGINSKI, Neli Maria. **Bodegas e bodegueiros de Irati - PR na primeira metade do século XX.** Orientador: Dr. Carlos Roberto Antunes dos Santos. Dissertação (Mestre em História) - Universidade Federal do Panará, Curitiba, 2012.

Agradecimentos

Este artigo é derivado da dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGG/UNICENTRO), com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).